

Constituintes químicos de *Tocoyena sellowiana* Schum (Rubiaceae).

Willian Paulo dos Santos¹ (IC), Hécio S. dos Santos¹ (PQ), Paulo N. Bandeira¹ (PQ), Otilia Deusdênia L. Pessoa² (PQ), Edilberto R. Silveira² (PQ), Raimundo Braz-Filho (PQ)³, Maria Rose Jane R. Albuquerque¹ (PQ)*. rjane_7@hotmail.com

1. Curso de Licenciatura em Química – Universidade Estadual Vale do Acaraú, CP D-3, Sobral-CE.

2. Departamento de Química Orgânica e Inorgânica - Universidade Federal do Ceará, CP 12200, Fortaleza-CE.

3. Setor de Química de Produtos Naturais, LCQUI-CCT, Universidade Estadual do Norte Fluminense, 28013-602 Campos dos Goytacazes - RJ, Brasil

Palavras Chave: *Tocoyena sellowiana*, Rubiaceae, constituintes químicos.

Introdução

O gênero *Tocoyena* (família Rubiaceae, subfamília Ixoroideae) possui cerca de 30 espécies, representadas por árvores de pequeno porte ou arbustos, típicas do Cerrado.¹ Os iridóides são considerados marcadores quimiotaxonômicos para o gênero. Outras classes de compostos como flavonóides, triterpenos, alcalóides e derivados fenólicos também foram registrados.¹ *Tocoyena sellowiana* é uma árvoreta conhecida popularmente como genipapo bravo, cuja casca do caule é utilizada na medicina popular, na forma de compressa, em áreas afetadas por contusão. Este trabalho relata o isolamento e a caracterização estrutural dos constituintes químicos obtidos das raízes de *T. sellowiana*.

Resultados e Discussão

T. sellowiana foi coletada em abril de 2010 na Serra de Ibiapaba-Ceará. A exsicata (n^o 33.739), correspondente a coleta, encontra-se depositada no Herbário Prisco Bezerra da Universidade Federal do Ceará. As raízes (1,9 kg) foram secas à temperatura ambiente, trituradas e submetidas à extração exaustiva com EtOH a frio. A solução obtida foi destilada sob pressão reduzida, resultando em 150 g de extrato. Durante a concentração do extrato observou-se a formação de um precipitado, o qual após adição de acetona, seguida de filtração, resultou na obtenção do manitol (**1**; 2,3 g). O extrato etanólico foi submetido a partição, utilizando a mistura binária MeOH/H₂O (6:4), seguido de extração com os solventes CH₂Cl₂, AcOEt e *n*-BuOH. As soluções obtidas foram concentradas a pressão reduzida, resultando nas frações CH₂Cl₂ (15,25 g), AcOEt (34,3 g) e *n*-BuOH (11,8 g). A fração AcOEt foi submetida a fracionamento cromatográfico, em gel de sílica, fornecendo o ácido quinóvico (**2**; 101,9 mg) e seu glicosídeo, ácido 3-O-β-D-glicopiranosídeo-quinóvico (**3**, 182,4 mg). As estruturas dos compostos isolados foram caracterizadas por RMN ¹H e ¹³C e por comparação com dados da literatura.^{2,3} O composto **2** é descrito na literatura como agente antiinflamatório⁴, enquanto seu glicosídeo (**3**) possui atividade antiviral.⁵

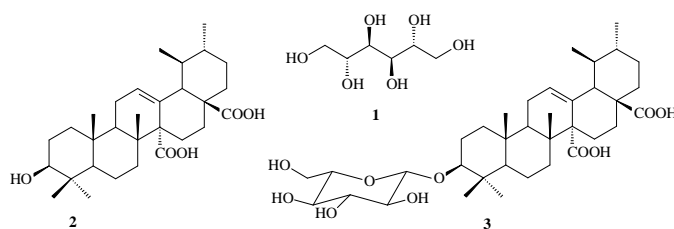


Figura 1. Estruturas dos constituintes químicos isolados das raízes de *T. sellowiana*.

Conclusões

O estudo químico do extrato etanólico das raízes de *T. sellowiana* resultou, até o presente momento, no isolamento e caracterização de três substâncias, manitol (**1**), ácido quinóvico (**2**) e seu glicosídeo, ácido 3-O-β-D-glicopiranosídeo-quinóvico (**3**). Conforme levantamento bibliográfico, o composto **2** está sendo registrado pela primeira vez no gênero.

Agradecimentos

Os autores agradecem aos órgãos de fomento CNPq, FUNCAP e PRONEX pelo suporte financeiro e pelas bolsas de estudo e pesquisa.

¹ Hamerski, L.; Carbonezi, C. A.; Cavalheiro, A. J.; Bolzani, V. S.; Young, M. C. M. *Quim. Nova* **2005**, *28*, 601.

² Elgamel, M. H. A.; Shaker, K. H.; Pollmann, K.; Seifert, K. *Phytochemistry* **1995**, *40*, 1233.

³ Tapondjou, L. A.; Lontsi, D.; Sondengam, B. L.; Choudhary, M. I.; Park, H.-J.; Choi, J.; Lee, K.-T. *Arch. Pharm. Res.* **2002**, *25*, 270.

⁴ Baba, S.; Akrele, O.; Kawaguchi, Y. *Natural Resources and Human Health – Plants of medicinal and nutritional Value.* **1992**, 133.

⁵ Aquino, R.; Simone, F.; Pizza, C. *J. Nat. Prod.* **1989**, *52*, 679.